

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

ASSESSORIA TÉCNICA DA MESA - A.T.M.

SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI

: 01-1500/1995 DE 1995

TERIA LEGISLATIVA: FL

01-1500/1995 DE 13/12/95

PROPONENTE: VEREADOR MARIO NODA

EMENTA:

DENOMINA DE RAYMOND FERNAND A TRAVESSA SEM DENOMINAÇÃO LOCALIZADA NO SETOR 022 QUADRA 030 AR/LA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

OBSERVAÇÕES:

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
26/10/2010 13:54:28

00000013627-12



ARQUIVADO EM 07/01/97

REGINA APARECIDA BARRIOS
CHEFE DE SEÇÃO



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 01 de proc.
n.º 1500 de 19 95
[Signature]

...IDO HOJE

ÀS COMISSÕES DE: 13 DEZ 1995

Curso Justiça
Curso Política Municipal
Metodologia de Trabalho
Ambiente
Cursos Educacionais
Curso Juvenis
[Signature]
PR. DENTE

PROJETO DE LEI Nº

01 - PL
01-1500/1995

Denomina de RAYMOND FERNAND a Traves
sa sem denominação - localizada no
setor 022 - Quadra 030 - AR/LÁ.

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1º - Fica denominado de RAYMOND FERNAND a Travessa localizada no
setor 022 - Quadra 030 - sendo o seu Ponto inicial na Rua Tu
cuna (CODLOG 19.198-1) Vila Pompéia - AR/LÁ.

Art. 2º - As despesas com a execução desta lei correrão por conta das
dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revoga-
das as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 13 de dezembro de
1995.

[Signature]
VEREADOR MÁRIO NODA
Vice Líder - PTB

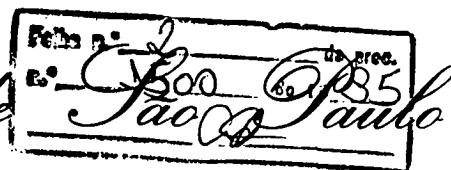
esb/95 - 332
SEÇÃO DE REVISÃO
13 DEZ 1995
-DT. 10-

SEQUELHA () () () () rubricado(s) () ()
n.º 04 / 18 / 12 / 95 a ()

17 OCT 1971



Câmara Municipal de
JUSTIFICATIVA



CONSIDERANDO QUE ESTA PROPOSITURA ATENDE AOS REQUISITOS EXIGIDOS NO DECRETO Nº 27.568 DE 22.12.88, EM ESPECIAL AO ARTIGO 17 E SEUS PARÁGRAFOS 1º E 2º.

CONSIDERANDO QUE O ENTE HOMENAGEADO FALECEU EM 16.07.1986 CONFORME PUBLICAÇÃO IMPRESSA NA ENCICLOPÉDIA BARSÁ DE 1987 PÁGINA 53.

PROPOMOS AOS NOBRES EDIS DESTA CASA ESTE PROJETO DE LEI VISANDO PERPETUAR ESTA ILUSTRE PESSOA, CUJA BIOGRAFIA PASSAMO A EXPOR:

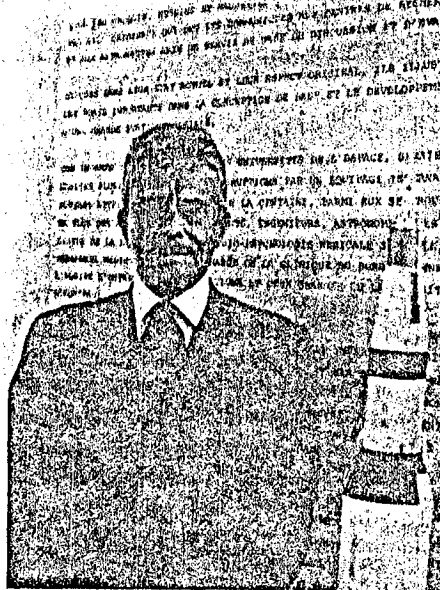
LOEWY, RAYMOND FERNAND.

INDUSTRIAL FRANCÊS RADICADO NOS EUA (PARIS, 5-XI - 1893 - MONTE CARLO, 16-VII-1986), FOI CRIADOR DE FORMAS AERODINÂMICAS PARA AUTOMÓVEIS, LOCOMOTIVAS, ÔNIBUS, AVIÕES E ATÉ MESMO ESPAÇONAVES, E PARA ARTIGOS COMO BARBEADORES ELÉTRICOS, MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO, GARRAFAS DE REFRIGERANTES, RÁDIOS E REFRIGERADORES, ELEVANDO O DESENHO INDUSTRIAL À CATEGORIA DE PROFISSÃO. DEPOIS DE FORMAR-SE PELA UNIVERSIDADE DE PARIS EM 1910, ESTUDOU ENGENHARIA AVANÇADA NA ÉCOLE DE LANNEAU, MAS TEVE O CURSO INTERROMPIDO PARA SERVIR NO EXÉRCITO FRANCÊS NA I GUERRA MUNDIAL. FORMOU-SE EM 1918 E NO ANO SEGUINTE EMIGROU PARA OS EUA, ONDE SE LANÇOU COMO DESENHISTA DE MODAS PARA A REVISTA VOGUE. EM 1929 MONTOU SUA PRÓPRIA EMPRESA. NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE PARIS, DE 1937, SEU MODELO DE GELADEIRA COM PROTEÇÃO DE ALUMÍNIO, IMUNE A FERRUGEM, OBTVE O PRIMEIRO PRÊMIO. LOEWY FOI O PIONEIRO DA ESTILIZAÇÃO FUNCIONAL DOS PRODUTOS INDUSTRIAIS. SUA FIRMA RAYMOND LOEWY ASSOCIATES, FUNDADA EM 1945, COM CINCO SÓCIOS, PRODUZIU DE SIGNS PARA INÚMEROS ARTIGOS, COMO BATONS, BARBEADORES ELÉTRICOS, CANETAS ESFEROGRÁFICAS, RÓTULOS, EMBALAGENS PARA SABONETES, PASTAS DENTÍFRÍCIAS E CIGARROS.

a guerra, manteve cursos universitários clandestinos, e depois de 1945, o novo regime, comunista, confiou-lhe posições de relevo. No fim da década, porém, estava em desgraça, e voltou ao ensino como professor nos anos 50. Depois do movimento de 1956, foi mais uma vez, por pouco tempo, conselheiro econômico do governo. Defendeu, nessa oportunidade, medidas reformistas. Nos últimos anos sua oposição se aguçara, e em 1975 devolveu seu cartão ao partido. Era fundador do Comitê de Defesa dos Trabalhadores (KOR), organizado em 1976, e tornou-se conselheiro do sindicato Solidariedade (Solidarnosc). As duas entidades foram postas fora da lei. Grande orador, protegido tanto pela sua reputação quanto pela idade provecta, Lipinski denunciou até o fim os desmandos do governo e clamou pela libertação dos presos políticos.

LIPMANN, Fritz Albert. Bioquímico alemão (Königsberg, 12-VI-1899 — Poughkeepsie, EUA, 24-VII-1986), ganhou o prêmio Nobel de Medicina em 1953 pela descoberta da coenzima A, importante substância metabólica que contribui para transformar ácidos graxos, esteróides, aminoácidos e hemoglobinas em energia. Lipmann recebeu seu M. D. (1924) e seu Ph. D. (1927) em química na Universidade de Berlim, desenvolveu pesquisas na Universidade de Heidelberg (1927-1930) e no Instituto Biológico da Fundação Carlsberg, em Copenhague (1932-1939), e depois emigrou para os EUA para unir-se à equipe da Cornell Medical School, na cidade de Nova York. Foi diretor do Departamento de Pesquisa Bioquímica do Hospital Geral de Massachusetts, em Boston (1941-1957) e professor de química biológica na Escola Médica de Harvard (1949-1957) quando identificou (1945) a coenzima A como um importante fator da energia física do corpo humano. A coenzima A foi inicialmente descoberta como um fator cataliticamente ativo e termicamente estável em extratos de fígado de pombos, que ele analisava. Em 1957 Lipmann entrou para o Instituto Rockefeller, hoje Universidade Rockefeller, e lá trabalhou como professor até 1970, quando se tornou professor emérito. No entanto, continuou operando ali um laboratório até pouco antes de morrer. Além do prêmio Nobel, Lipmann recebeu em 1966 a Medalha Nacional da Ciência, a mais alta distinção científica norte-americana. Publicou em 1971 sua autobiografia, *Wanderings of a biochemist*.

LOEWY, Raymond Fernand. Industrial francês radicado nos EUA (Paris,



Raymond Loewy, em 1970. (Keystone)

5-XI-1893 — Monte Carlo, 16-VII-1986), foi criador de formas aerodinâmicas para automóveis, locomotivas, ônibus, aviões e até mesmo espaçonaves, e para artigos como barbeadores elétricos, máquinas de escritório, garrafas de refrigerantes, rádios e refrigeradores, elevando o desenho industrial à categoria de profissão. Depois de formar-se pela Universidade de Paris em 1910, estudou engenharia avançada na École de Lanneau, mas teve o curso interrompido para servir no exército francês na I Guerra Mundial. Formou-se em 1918 e no ano seguinte emigrou para os EUA, onde se lançou como desenhista de modas para a revista *Vogue*. Em 1929 montou sua própria empresa. Na Exposição Internacional de Paris, de 1937, seu modelo de geladeira com proteção de alumínio imune a ferrugem, obteve o primeiro prêmio. Loewy foi o pioneiro da estilização funcional dos produtos industriais. Sua firma Raymond Loewy Associates, fundada em 1945, com cinco sócios, produziu designs para inúmeros artigos, como batons, barbeadores elétricos, canetas esferográficas, rótulos, embalagens para sabonetes, pastas dentífricas e cigarros.

LONDON, Artur. Político e escritor tcheco (Ostrava, 1º-II-1915 — Paris, 9-XI-1986), um dos poucos sobreviventes dos 'processos de Praga' de 1952, dos quais deixou um dramático testemunho no livro *A Confissão*, levada ao cinema pelo diretor Costa-Gavras. Já aos 14 anos Artur Gerard London era secretário-geral da Juventude Comunista, e sofreu várias prisões antes de refugiar-se na URSS em 1934. Alistou-se nas brigadas internacionais que luta-

ram a favor da República espanhola, e colaborou com a resistência francesa de 1940 a 1942, quando foi preso pelos nazistas e internado no campo de concentração de Matthausen (Austria). Nomeado vice-ministro do Exterior em 1949, três anos depois foi preso e acusado de 'conspiração contra o Estado', juntamente com o então ministro Vladimir Clementis e o ex-secretário do PC, Rudolf Slansky. Estes foram condenados à morte, e London, à prisão perpétua com trabalhos forçados, sendo reabilitado em 1956. Em 1963 radicou-se em Paris, onde escreveu o relato das torturas que o levaram a confessar crimes não cometidos.

LOVETT, Robert Abercrombie. Político e banqueiro norte-americano (Huntsville, Texas, 14-IX-1895 — Locust Valley, N. Y., 7-V-1986), foi um administrador público de visão, que no cargo de secretário adjunto da Guerra para a Força Aérea (1941-45), previu a urgente necessidade de preparação bélica. Como secretário da Defesa (1951-53) durante a guerra da Coreia, supervisionou a remobilização parcial das forças norte-americanas. Filho de um milionário do setor ferroviário, Lovett frequentou a Universidade de Yale. A I Guerra Mundial interrompeu seus estudos. Em 1917 entrou para a Marinha como segundo-tenente, e como membro do Esquadrão Aéreo da Marinha recebeu a Cruz Naval por numerosas missões sobre a Alemanha e a Bélgica. Por iniciativa própria, viajou pelos EUA visitando fábricas de aviões e advertiu as autoridades para uma situação de emergência diante da ascensão de Hitler ao poder.

LUSTOSA, Paulo Almeida. Dentista brasileiro, inventor (1922) da Cera Dr. Lustosa para dor de dentes (São João d'El Rei, 1888 — id., 26-I-1986). Formado em odontologia (1906) pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, clinicou dois anos nesta cidade antes de voltar para Minas Gerais. Ali, confrontado com a escassez de material e com a pobreza do povo, que só procurava seu consultório para fazer extrações e sofria de maneira atroz, cuidou de arranjar um meio eficiente de aplicar o ácido fênico às cáries sem queimar língua e gengiva dos pacientes. Escolheu, depois de muitas experiências, a cera de abelha, e descobriu um ingrediente, até hoje secreto, capaz de distribuir por igual, em toda a superfície do excipiente, os componentes básicos da fórmula analgésica em que se fixara: ácido fênico, óleo de cravo, colofonia e lidocaína.

MACHEL, Samora. Político moçambicano (Gaza, 1933 — perto de Komati



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha n.º 04

do processo n.º 1500 de 19 95 15 12 95 (a) Adelina

*Ao Senhor Assessor Chefe,
Sobre o assunto, nada consta:
Em 15-12-95*

Ed

À Com. de Const. e Justiça

15/12/95

LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Ass. Tecn. Leg. Chefe - A. T. M.

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 21/12/95 às 12:00 hs.

Ao Nobre Vereador
para relatar.

Amilcar N. ...
Ovalto Sanchez
Sala da Comissão de Constituição e Justiça

em 21 de 12 de 1995

Presença

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº 05

Em 02.01.96

(a) M



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 03 do Proc.
N.º 1508 de 1995
Funcionário MA

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

Senhor Presidente:

Solicito a V. Exa. que encaminhe ao Executivo pedido de informação para saber se a via pública, mencionada no projeto de lei nº 1500/95, de autoria do Nobre Vereador Mário Noda:

1º - é bem público?

2º - é oficial e possui número de CADLOG?

3º - A denominação proposta (TRAVESSA RAYMOND FERNAND) constitui homonímia?

4º - A descrição e a localização da via no projeto estão corretas e são suficientes para a sua perfeita identificação?

5º - A classificação quanto ao tipo (Travessa) está correta, tendo em vista as disposições do Decreto nº 27568/88?

Esclareço que tais informações são necessárias ao seguro pronunciamento desta Comissão no projeto de lei nº 1500/95.

Sala da Comissão de Justiça, 26/12/95

DÁRCIO ARRUDA
Presidente

DEFIRO

22/1/96
Presidente

A
LEG 2 - Senhora Chefe
Por solicitação do Sr. Presidente,
para providências.

Sr., 22/1/96

FRANCISCO FALCONI JUNIOR
Chefe de Gabinete

RECEBIDO EM LEG. 3

23 / 01 / 96

KL

Sra. Rosmari,

Oficiar ao Executivo solicitando informações.

Em, 23.01.96.

mp

ANGELA BORDIN ANDRIONI
Chefe de Seção Técnica III

Sra. Chefe,

Providenciado conforme solicitado por V.Sa.

Em, 23.01.96.

[Signature]

ROSMARI CURY M. DOS SANTOS
Oficial Legislativo

SEGUE m juntado 1, nesta data
documento 1 a papel de informação
rubricado 1 scb folha 1 no. 06 a 08
Em 12/02/1961

[Signature]



Câmara Municipal de

Folha n.º	06	do proc.
n.º	1500	de 1995
O funcionário	[assinatura]	

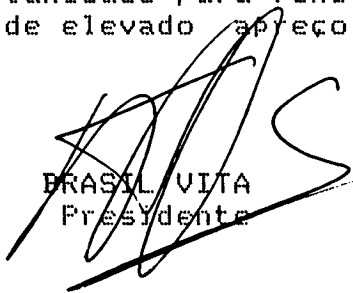
São Paulo, 05 de fevereiro de 1996.

18 - OF-LEG3
OFICIO N.0049/1996

Senhor Prefeito.

Em atenção ao requerido pela Douta Comissão de Constituição e Justiça e nos termos do art. 68 do Regimento Interno, encaminho a Vossa Excelência cópia do Projeto de Lei nº 1500/95, de autoria do Vereador Mário Noda - que denomina Raymond Fernand a travessa sem denominação localizada no setor 022 - Quadra 030 - AR-LA, solicitando-lhe se digne determinar providências no sentido que nos envie subsídios para que a referida Comissão possa emitir Parecer a respeito.

Valho-me da oportunidade para renovar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.


BRASIL VITA
Presidente

Anexo: cópia xerográfica do PL nº 1500/95 e do despacho da comissão solicitante de fls. 05.

A Sua Excelência o Senhor
Engenheiro Paulo Salim Maluf
Digníssimo Prefeito do Município de São Paulo.

jcass.



MEMORANDO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

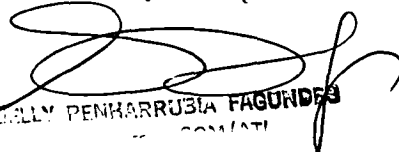
Folha n.º	07	do proc.
n.º	10	
O funcionário		

São Paulo, 05 de fevereiro de 1996.

Recebi ofício DT.7/Leg.3 nº 49 , de
05/02/96 , solicitando ao Executivo informações referentes ao
Projeto de Lei nº 1500/95 , de autoria do Ver. Mário Noda.

Anexo: cópia xerográfica do PL 1500/95 e do despacho da Comissão
de Constituição e Justiça de fls. 05.

Recebi
07/02/96


CECÍLIA PENHARRUBIA FAGUNDES
COM/AT



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha n° 08

do processo n° 1500 de 19 95 12, 02, 96 (a) 2

À Douta Comissão de
Constituição e Justiça
Em, 12 / 02 / 96


ANGELA BORDIN ANDREONI
Chefe de Seção Técnica III

SEGUIE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº 09

Em 11.03.96

(a) PD



PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SAO PAULO

Folha n.º	1500	de proc.	1995
n.º	1500	de 19	95

folha de informacao n. 210

do... *por*... n. 09.000.30962 em 23/02/96. (a) *me*

ROSA *4*

CASE 6
Sr. Diretor

INFORMACOES SOBRE O PL : 1.500/95 MEMO ATL : 4.343/95 M.NODA

A) DADOS SOBRE O LEITO DO LOGRADOURO

OFICIAL : NAO

NAO TEM CODLOG

B) DADOS SOBRE A DENOMINACAO ATUAL

NOME ATUAL : TV SEM DENOMINACAO

DENOMINACAO OFICIAL : NAO

C) DADOS SOBRE O NOME PROPOSTO

NOME PROPOSTO : TV RAYMOND FERNAND

HOMONIMIA : NAO

D) DADOS TECNICOS :

SUFICIENTES, CARACTERIZACAO CORRETA

E) OBSERVACOES :

ATENCAO! LOGRADOURO NAO OFICIAL, DENOMINA-LO SIGNIFICA RECONHECER SEU CARATER PUBLICO COM AS IMPLICACOES LEGAIS

23/02/96

ALFREDO JOSE MANCUSO
DIRETOR DE DIVISA TECNICA
CASE-4



Câmara Municipal de São Paulo

Folha	10
Vol.	1500
Ca.	95

PRORROGAÇÃO

Tendo em vista a necessidade de maiores estudos da matéria, prorrogo o prazo para emissão de parecer desta Comissão, conforme disposto no art. 63, "caput", do Regimento Interno.

Em, 08/03/96

~~Ver. DARCIO ARRUDA~~

Presidente da Comissão de
Constituição e Justiça

PRORROGAÇÃO

Tendo em vista a necessidade de maiores estudos da matéria, prorrogo o prazo para emissão de parecer desta Comissão, conforme disposto no art. 63, "caput", do Regimento Interno.

Em,

Ver. Dâcio Aruda
Presidente da Comissão de
Constituição e Justiça



C.

16 - PAR
16-0528/1996

Municipal de

Folha n.º 11	do p.c.º
N.º 1500	1996
O Assessor	

DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO
E JUSTIÇA SOBRE O PROJETO DE LEI 1500/95.

Projeto de lei, de autoria do Nobre Vereador Mario Noda, visa denominar RAYMOND FERNAND, o logradouro público conhecido como Travessa sem denominação, sendo o seu ponto inicial na Rua Tucuna (codlog 19.198-1) Vila Pompéia.

Esta Comissão, a fim de se manifestar sobre o projeto de lei, solicitou o envio, ao Executivo, de um ofício contendo um pedido de informações sobre o logradouro.

Com base nas informações enviadas pelo Executivo, o projeto pode prosseguir.

Por se tratar de matéria sujeita ao quórum de maioria simples para deliberação, é dispensada a votação em Plenário, cabendo tal prerrogativa às Comissões Permanentes, na forma do art. 46, X, do Regimento Interno desta Casa.

A proposta ampara-se nos arts. 13, I e XXI, e 70, XI e parágrafo único, da Lei Orgânica do Município.

Pela Legalidade.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça, 02/04/96

RELATOR

17 - RELCOM
17-0467/1996

11.4.76
 01.05
 01.05.1976

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

À D.ª Comissão de
 Política Urbana, Metropolitana
 e Meio Ambiente

09/04/76

Marlene S. de Oliveira
 Secretária

Recebido na Comissão de

Política Urbana, Metropolitana e

Meio Ambiente

Em 11.4.76 às 14h.

MARCIA SIMÕES LOPES FERREIRA
 Assistente do Chefe Técnico

AO NOBRE VEREADOR

PARA RELATAR

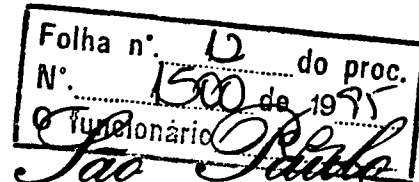
Sala da Comissão de Política Urbana, Metropolitana
 e Meio Ambiente.

_____ PRESIDENTE

CAMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
 SEGUE, Justado nesta data para informação documento, rubricado sob
 folha n.º / / a)



Câmara Municipal de São Paulo

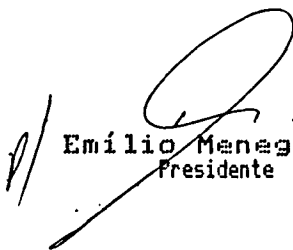


COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

Senhora Secretária.

Decorrido o prazo regimental e o da prorrogação, artigos 63 e 64 do Regimento Interno desta Casa, sem com que fosse exarado parecer desta Comissão, determino a Vossa Senhoria que promova as providências necessárias para que o processo prossiga em sua tramitação.

Em, 12.06.76


Emílio Meneghini
Presidente

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

**À Douta Comissão de
Educação, Cultura e Esportes**

Em, 17/06/96


DONIZETI A. PONTES
Assist. Parlamentar

Senhora Secretária.

Decorrido o prazo o obitório

Recebido na Comissão de
Educação, Cultura e Esportes

Em 18/06/96 as 12:00 h.

Marco Antonio Silva
Secretário

Reg. 10833

AO NOBRE VEREADOR Waldemar
PARA RELATAR.
SALA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E
ESPORTES.

18/06/96
Emílio Meneguini
Presidente
PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

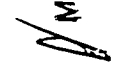
Atas de n.º 13 de 01 de 1996

A DT. 94 - Senhora Chefe,

De acordo com o Art. 275

do Regimento Interno, solicito o arquivamento do presente projeto.

SP. 06/01/97



Marco Antonio Silva

Secretário

Reg. 10833



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação rubricado como folha n.º 13
do processo n.º 01-1500 de 1995 OP 1 94 (a)

REGINA APARECIDA BARRIOS
Chefe de Seção Técnica II

**DEPARTAMENTO
DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA
SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO**

Proc. encerrado c/ 13 fls.

Arquivo em OP 1/94

O Func.º REGINA APARECIDA BARRIOS

REGINA APARECIDA BARRIOS
Chefe de Seção Técnica II

SEGUIE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha n.º

Em/...../.....

(a)

PARECER 528/96 DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
SOBRE O PROJETO DE LEI 1500/95.

Projeto de lei, de autoria do Nobre Vereador Mario Noda, visa denominar RAYMOND FERNAND, o logradouro público conhecido como Travessa sem denominação, sendo o seu ponto inicial na Rua Tucuna (codlog 19.198-1) Vila Pompéia.

Esta Comissão, a fim de se manifestar sobre o projeto de lei, solicitou o envio, ao Executivo, de um ofício contendo um pedido de informações sobre o logradouro.

Com base nas informações enviadas pelo Executivo, o projeto pode prosseguir.

Por se tratar de matéria sujeita ao quórum de maioria simples para deliberação, é dispensada a votação em Plenário, cabendo tal prerrogativa às Comissões Permanentes, na forma do art. 46, X, do Regimento Interno desta Casa.

A proposta ampara-se nos arts. 13, I e XXI, e 70, XI e parágrafo único, da Lei Orgânica do Município.

Pela Legalidade.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça, em 02/04/96.

Dárcio Arruda - Presidente

Oswaldo Sanches - Relator

Nelo Rodolfo

José Viviani Ferraz

Mário Noda

PARECER 528/96 DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
SOBRE O PROJETO DE LEI 1500/95.

Projeto de lei, de autoria do Nobre Vereador Mario Noda, visa denominar RAYMOND FERNAND, o logradouro público conhecido como Travessa sem denominação, sendo o seu ponto inicial na Rua Tucuna (codlog 19.198-1) Vila Pompéia.

Esta Comissão, a fim de se manifestar sobre o projeto de lei, solicitou o envio, ao Executivo, de um ofício contendo um pedido de informações sobre o logradouro.

Com base nas informações enviadas pelo Executivo, o projeto pode prosseguir.

Por se tratar de matéria sujeita ao quórum de maioria simples para deliberação, é dispensada a votação em Plenário, cabendo tal prerrogativa às Comissões Permanentes, na forma do art. 46, X, do Regimento Interno desta Casa.

A proposta ampara-se nos arts. 13, I e XXI, e 70, XI e parágrafo único, da Lei Orgânica do Município.

Pela Legalidade.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça, em 02/04/96.

Dárcio Arruda - Presidente

Osvaldo Sanches - Relator

Nelo Rodolfo

José Viviani Ferraz

Mário Noda